

Circular

Escola
Waldorf
São Paulo
10/2012 - nº 63

O oitavo ano de 2012 tem o prazer de convidar para a peça teatral

Para Sempre e mais um Dia

“As You Like It”

De William Shakespeare



“Essa peça é uma grande mistura. Nela temos drama (um pouco), romance e comédia. Uma mistura divertida e muito engraçada!” **Letícia**

“Uma peça romântica, inteligente, engraçada. Um romance de William Shakespeare que brinca muito com as palavras deixando a peça divertida.” **Mariana**

“Quase todos os personagens têm características diferentes — um invejoso, um amoroso, um rígido, um pensador e muito mais.” **Iberê**

“Uma proposta, um convite... Para largarmos quem somos, não totalmente, não cegamente, com consciência, com vontade, com medo, com coragem. Nós abrimos nossas portas a eles, feitos de papel, e eles entram. E agora dançam em nosso salão, felizes, contentes. Eles, eles mesmos... Totalmente eles, porém hoje mais do que nunca, totalmente nós.” **Isabela Halker**

“O teatro é uma experiência magnífica; esperei isso por muito tempo. Quando chega, passa tão rápido que você nem percebe; é tão bom você ser outra pessoa, personagens que não têm nada a ver com você. Adorei essa experiência e por mim faria tudo de novo para me lembrar de cada detalhe...” **Clara**

“Um trabalho maravilhoso, é impressionante como aprendemos e como nos descobrimos (...) a parte mais legal é ensaiar, ver no que vai dar, ver como cada um traz o mesmo personagem de um jeito completamente único.” **Giulia**

“Tinha acabado de me adaptar à escola e neste ano surgiu esse trabalho que nunca pensei que faria um dia...” **Victoria**

“Sempre sonhei com o meu teatro, desde o Jardim de Infância!!! E agora que estou fazendo não consigo me conter de alegria!!! Não vejo a hora de estar no palco!!!” **Júlia**

“Ao longo deste processo que todos estamos passando eu me surpreendi muito. Achei que ia ser chato (...), porém quando contracenei pela primeira vez me animei. Depois de um tempo já tinha cansado do jeito de Orlando, foi então que surgiram Corino e Guilherme, personagens totalmente diferentes, falando tudo ‘errado’ e com um sotaque bem ‘puxado’, arrancando grandes risadas. Agora a peça está quase no fim e estamos todos ansiosos para ver o que vai sair no dia da apresentação.” **Angelo**

Dias 25, 26 e 27 de outubro, às 20h30

Dia 28 de outubro, às 19h30

Espaço Cultural Rudolf Steiner

Rua da Fraternidade, 156 – Santo Amaro – São Paulo – SP

História da primavera

Professoras da Educação Infantil

Naqueles dias na floresta, reinava um profundo silêncio. Não se ouvia o canto dos passarinhos, nem os grilos entre as folhas secas, o riacho deslizava sobre as pedras. Apenas o vento frio brincava por lá.

Quando ele vinha sacudia os galhos das árvores e levantava a poeira do chão, empurrava as nuvens para outras paragens. As plantas ressecadas estavam tristes e se queixavam de sede. A garoa e o orvalho ouviam seus apelos, mas o frio ainda trazia a geada com ele.

Eis que, entre ventos frios e cortantes, penetrou pela floresta um gigante de longas barbas, vestindo grosseiras meias e pesadas botas. Era o guardião do inverno. O gigante enveredou por um caminho no qual já se podia ouvir os sibilantes assobios do vento que, com sua força fria e cortante, envergava até os mais resistentes galhos. E ele soprava por entre penhascos rochosos, abria fendas na terra seca levantando as folhas caídas das árvores junto com espessas nuvens de poeira.

O gigante ia se aproximando e o vento, sentindo a sua presença, foi se acalmando e juntos continuaram sua interminável caminhada.

Surgiu então na floresta o mensageiro da primavera.

Música:

*Canta o passarinho
para anunciar
que a primavera
breve vai chegar!*

*Grilos bem alegres
põem-se a saltar
pois a primavera
breve vai chegar!*

*Rios e cascatas
correm para o mar
pois a primavera
breve vai chegar!
Flores perfumadas
vão desabrochar
pois a primavera
breve vai chegar!*

Nas profundezas da terra, as sementinhas são bem cuidadas pelos anõezinhos; estes acordam ao ouvir aquela melodia.

As azaleias lançaram seus brotos e os passarinhos cantaram ao longe. O gigante, continuando sua caminhada, encontrou a seca que se arrastava vagarosamente pela estrada. Por onde ela passava as plantas perdiam seu vigor, os riachos ficavam tristes, as borboletas e as abelhas procuravam outros lugares e as nuvens, assustadas, corriam para detrás das montanhas.

O gigante na sua caminhada levou a seca consigo. Surgiu então na floresta o mensageiro da primavera.

Música:

*Canta o passarinho
para anunciar a primavera...*

Aquela melodia aquecendo as sementinhas fez com que estas buscassem a luz. As azaleias abriram suas primeiras flores silenciosamente na silenciosa floresta.

E ouviu-se o canto de alguns passarinhos.

Porém a noite chegou trazendo consigo a neblina, envolta em espessos e cinzentos véus. Ela tudo encobriu.

As sementinhas e as florzinhas se aconchegaram novamente no seio da Mãe Terra e lá os anõezinhos continuaram seu trabalho, fortalecendo as plantinhas.

Ao amanhecer, o gigante passou pela floresta e levou consigo a neblina em sua interminável caminhada.

Uma brisa ligeira soprou entre as árvores e com ela vieram também nuvenzinhas que encobriram o céu. Elas foram abaixando e desceram até a terra. E se escutou um pingo aqui e outro pingo ali. E depois eram muitos pingos e mais pingos e mais e mais... Era a chuva que se derramava pela floresta.

As árvores abriram suas folhas, a água desceu as profundezas da terra. O riacho cantou alegre e rápido pulou pelas pedras.

Soprou depois um vento forte e surgiu na floresta o mensageiro da primavera.

Música:

*Desperta nos campos
gentil primavera
com ela chegou o canto
gorjeio do sabiá
Trá-la-la-la-la-la
la-la-la-la-la-la-la-la.*

*Parece que há festa
em toda floresta
os pássaros gorjeando
saltitam de cá para lá
Trá-la-la-la-la-la
la-la-la-la-la-la-la-la.*

*Com lindos trinados
suaves e belos
gentis são os passarinhos
saudando a primavera
Trá-la-la-la-la-la
la-la-la-la-la-la-la-la.*

O sol brilhou e a tudo iluminou.

Os passarinhos cantaram em revoada. As flores abriram suas pétalas dando boas-vindas às borboletas. As abelhas voaram de flor em flor, os grilos saltaram por entre as ramagens, os pequenos animais da floresta saltitaram por entre a relva.

Era a Mãe Terra que, acordando do seu sono profundo, nos trazia a PRIMAVERA.

Mãe Terra, Mãe Terra, onde estão as florzinhas?


Dormem, dormem sob a terra

Até o sol as chamar

Luz do sol venha cá, chame todas as florzinhas, la, la...

Mãe Terra, Mãe Terra, onde estão as abelhinhas?

Dormem, dormem cá na terra até o sol as chamar.

Luz do sol venha cá, chame todas as abelhinhas, zum, zum... 

Boa primavera a todos!

Horta, pomar e jardim

Juliana Saraiva — Professora de Classe do 2º ano

No 2º ano, as crianças têm a grande oportunidade de trabalhar na horta. É um grande momento, pois percebem que por meio de nossas mãos podemos dar vida a uma pequena semente. Com essa vivência trabalhamos a paciência, a persistência, esperamos pelo vir a ser. Percebemos que o ato de plantar não é algo imediato, que é só apertar um botão e tudo se transforma. A terra necessita do nosso calor, dos nossos cuidados para dar deliciosos frutos e lindas flores.

Vestimos nossas galochas e aventais, pegamos nossas ferramentas e, com muita alegria, fomos trabalhar na terra. A tia Lena foi uma grande ajudante nesse processo.

Primeiro fomos tirar todas as folhas secas e “ervas daninhas”. Depois afofamos os torrões de terra e preparamos os canteiros, as caminhas para as nossas sementes crescerem fortes e cheias de vida.

Com as mãos bem quentes, plantamos sementes de cenoura, beterraba, tomate, couve-manteiga, alface, abóbora, salsinha e cebolinha. Não nos esquecemos dos três segredos que o “lavrador Fernando” nos ensinou: o silêncio, a vontade e o amor.



Agora precisamos ter paciência para que as sementes cresçam. Precisamos regar nossa horta todos os dias.

É mágico ver aquilo que plantamos crescer a cada dia!

Cada um pintou um vaso e levou um pouquinho da nossa horta e do nosso amor para casa.



A horta

“Quando nós cuidamos da horta foi mágico e divertido. Regar a terra e afogar essa terra tão especial. Eu gostei de cuidar da horta e de admirar os insetos que ajudam os vegetais crescerem fortes e saudáveis.”

Luis Felipe

Uma horta muito especial

“O dia que a dona Juliana disse que a gente ia receber a visita da tia Lena eu fiquei muito feliz, porque eu nunca tinha ido a uma horta e foi muito legal ver as plantas nascerem. Foi tipo uma coisa mágica.”

Letícia

Regando a horta

“Eu e a Luiza fomos regar a horta e lá na horta tinham vários tipos de legumes e eu e a Luiza deixamos a torneira aberta com o regador e quando pegamos o regador, deixamos toda a água cair no chão.”

Joaquim

O dia que nós regamos a horta

“Nós regamos a horta e foi bem divertido e o que eu mais fiz foi mudar as alfaces de lugar e plantamos cenouras e beterrabas. Eu me diverti muito.”

Mariah

Como foi beijar... Beijar uma minhoca

“Foi muito, digamos, romântico beijar uma minhoca e ela era até bonitinha, ahhh... Bem, mas também gostei muito de plantar beterraba.”

Antonio

2ª Caminhada & Agrimensura – 10º ano

Adalberto Anderlini – tutor do 10º ano, Christiano Ferreira – Prof. de Ed. Física, Fabiana Martins – Profª. de Matemática, Lorenzo Bagini – Prof. de Geografia

"A infelicidade é uma questão de prefixo" — afirmava Guimarães Rosa. A última viagem do 10º ano, ocorrida entre 24 e 31 de agosto, trouxe essa bela definição para a prática. Durante a segunda caminhada da sala, seguida da agrimensura, os alunos enfrentaram desafios absolutamente transponíveis para a idade e a capacidade deles. Cada um em seu ritmo aprendeu a superar-se. Cada um em seu tempo descobriu como se encorajar. E todos, sem exceção, exercitaram a força de vontade — seja na hora de caminhar, seja na hora de trabalhar, medir o terreno ou realizar o atletismo. E assim, pouco a pouco, afastaram-se (na prática) dos mitos atuais que confundem felicidade com conforto. Não é feliz aquele que vive em um conforto morno que leva a um tédio imbecilizante. Feliz é aquele que sabe superar desafios. Feliz é aquele que traz na alma a memória de que sabe superar dificuldades. A viagem toda foi uma oportunidade de perceber que a prosperidade não é algo dado, não é um bem de consumo. E cada um traz hoje na alma a certeza de que pode construir seu futuro sem temer as adversidades. Essa é a felicidade genuína. Parabéns a todos os alunos por terem conseguido superar mais esse desafio!

"Nesta caminhada aprendi a gostar das 'dificuldades', pois na última viagem só gostava mesmo quando chegava em um lugar e aproveitava a vista. Já desta vez, aproveitei o processo de chegada até ela, o que me fez admirar e valorizar ainda mais a paisagem. Venci ainda mais meu medo de altura e percebi o quão importante é o respeito com os outros, porque quando não havia, fazia uma falta absurda. Me controlei melhor nas horas de irritação e incômodos e acho que consegui não me prender muito a isso."

Camila Sylos

"O que eu achei muito legal foi que não todos, mas a maioria dos alunos aprendeu a não pensar só em si e ajudar uns aos outros, pois todos estavam passando pela mesma situação e dificuldades. O que eu tirei de aprendizado desta caminhada é que na vida nós iremos nos deparar com inúmeros problemas e nós teremos que ter força de vontade para enfrentá-los de cabeça erguida e no final conseguir. Eu fiquei muito orgulhosa de mim, pois eu realmente achei que não iria conseguir. Senti vontade de desistir em vários momentos, mas com força de vontade e pensamentos positivos, eu consegui ir até o final."

Bianca Grohmann

"O mais engraçado foi ver o tempo passando, enquanto caminhávamos sem parar, e perceber que não chegaríamos ao nosso destino tão cedo, que não chegaríamos em casa, comeríamos alguma coisa gostosa feita por nosso pai, ligaríamos o computador e esqueceríamos do mundo ao nosso redor. Nós tínhamos que preparar nossa própria comida, fazer nossa própria fogueira, armar nossa própria barraca e dormir morrendo de frio, acordar com o Sol e caminhar mais um dia inteiro sem cessar. Não receberíamos nada de mão beijada. Com o passar do tempo, a dor em meus pés, a sede em minha boca, as olheiras em meus olhos, o roncar do meu estômago e a vontade de acordar de um falso sonho insuportável não me incomodavam mais. Afinal, era de verdade, eu estava lá, não existia a opção desistir, não tinha como sentar e esperar o papai vir me buscar. A única opção era seguir em frente."

Alessandro

"Na caminhada houve muitas dificuldades como dores, cansaços, bolhas e alguns desconfortos. Ela é boa para aprender que nem sempre vou ter tudo o que quero na hora que eu quero."

Douglas



“Meu principal aprendizado foi novamente ter descoberto o meu verdadeiro limite. Eu adorei ter sentido essa força dentro de mim.”

Tamara

“No início do trabalho de agrimensura eu estava um pouco perdida e sem entender muito o que iríamos fazer. Chamava os professores e eles não me falavam exatamente o que fazer, o que me deixava muito irritada, porém percebi que eles não falavam pois eu tinha que ir atrás e entender. Fiz isso e hoje, com o trabalho finalizado, vejo o quanto aprendi indo atrás do que queria. Passei a encarar o trabalho de outra forma, como um desafio. Achei o atletismo diferente, foi uma experiência nova fazer aqueles lançamentos. Na astronomia, adorei ver a lua, pois nunca a tinha visto com a luneta. Achei lindo...”

Camila Sylos



“Acho que o que eu mais gostei foi fazer a planta, fechar o polígono. O que menos gostei foi do frio de Campos. Uma aprendizagem foi ter paciência e calma para fazer o trabalho.”



João Francisco

Bazar! Preparem-se para a Festa!!!

Comissão de Bazar

Gostaríamos de lembrar a toda a Comunidade Escolar que estamos a pouco mais de um mês da Exposição Pedagógica e Bazar de Natal!

O tema que ilustrará a Festa deste ano será o Currículo de Pintura no Jardim, Ensino Fundamental e Médio. Faremos um belo passeio pelo mundo das cores...

Enquanto isso, o grupo das mães trabalha incansavelmente! Os professores se dedicam, pensando em todos os detalhes da organização. Os alunos estão animados, pois sabem que nesse dia poderão mostrar aos familiares e amigos o que foi trabalhado durante o ano, em todas as matérias. A administração da Escola e os funcionários já estão envolvidos nos preparativos.

Representantes de Bazar! Vocês precisam conversar com as professoras de classe e tutores sobre os últimos detalhes para o evento. Os trabalhos manuais das classes devem ser finalizados e entregues antecipadamente.

Precisaremos de prêmios especiais ou serviços que possam ser oferecidos no Bingo.

A partir de 7/11, serão vendidas antecipadamente as fichas da Festa para reduzir as filas e distribuir melhor o consumo durante o evento.

Próximo ao evento nos comunicaremos para informar maiores detalhes sobre a distribuição de tarefas nas barracas, horários, etc.

Todos os esforços serão necessários para que possamos ter, mais uma vez, um dia muito especial.

Contamos com a presença e colaboração de todos!



Biografia e Caminhada – Desafio e Superação no 9º ano

Patricia Lima — tutora do 9º ano



Nos dias 12, 13 e 14 de setembro, os alunos do 9º ano apresentaram, para pais, professores e alunos da Escola, a história da vida de grandes personalidades. Essa foi a conclusão de um longo trabalho, que envolveu escolhas, pesquisa, planejamento, leitura e redação de textos, encontros com o orientador, mais leitura e redação de textos, novos encontros com o orientador, elaboração do trabalho escrito e preparação da apresentação.

Na semana seguinte, fomos para a Caminhada. Durante quatro dias, acompanhados pelos professores Lorenzo e Tiago, caminhamos pela Serra da Mantiqueira — a partir de Piquete, atravessamos o Parque Estadual de Campos do Jordão. Carregamos em nossas mochilas os equipamentos e comidas. Ao final de cada dia montávamos acampamento, cozinhávamos, dormíamos. No dia seguinte, depois do café da manhã, desmontávamos o acampamento, guardávamos tudo em nossas mochilas e prosseguíamos.

Foram experiências marcantes que exigiram dedicação, coragem e grande força de vontade. Os jovens se fortaleceram, ganharam autonomia, confiança e muito mais, como mostram os relatos.

Relatos da Biografia

“Admito que sentar para escrever era uma luta, mas depois que começava não queria parar. Acho que o que mais me dava gosto em escrever era saber que logo ia poder compartilhar essas informações.” **Luisa**

“Olhando para todo o projeto, acho que meu maior aprendizado foi reconhecer que posso vencer os desafios que a vida me traz, que eu posso, que eu consigo falar em público sem estar por trás de um personagem como no teatro.” **Flávia**

“O que mais aprendi foi que lidar com o tempo é difícil, você acha que tem mais tempo, que dá pra fazer tudo, mas quando você pisca, já é a data da entrega.

Eu gostei muito de fazer a biografia do Leonardo da Vinci porque ele me ensinou que, se você busca aprender tudo e mais um pouquinho sobre uma coisa que você vai fazer, como um quadro, um texto, até mesmo uma biografia, o seu trabalho fica muito mais rico, e é essa aprendizagem que eu quero ter.” **Isadora**

“O trabalho do Escher me serviu de inspiração para muitas outras coisas, ajudando a criar, mudar, aperfeiçoar minha filosofia de vida, meu pensar e uma outra forma de ver o mundo.

Gostei do resultado final. Não do trabalho em si, mas de tudo que ele me propiciou a pensar, gostei do que sobrou, do que aprendi.” **Victor**

“O processo todo foi maravilhoso, ainda que exaustivo e estressante por vezes. Com certeza foi transformador e uma superação. Nunca tinha escrito um trabalho como esse. Aprendi muito fazendo o trabalho e sou eternamente grata a todos.” **Sofia**

“A Biografia é um processo demorado, trabalhoso, cheio de detalhes e novas experiências. Foi de todo um desafio, a pesquisa, a escrita e, é claro, a escolha. O desafio já começa na escolha do biografado, o que pode mudar totalmente o rumo do trabalho. A pesquisa, a leitura e a escrita são um exercício de conhecimento do outro, uma oportunidade de entender a mente e os atos da pessoa.” **Pietra**





Relatos da Caminhada

"O que mais gostei foi de subir aquela montanha que eu "quase morri". Por quê? Eu também não sei. Não tive um aprendizado em si, mas sim como um todo, como: viver em grupo, enfrentar as dificuldades, "se virar" na mata, etc." **Rodolpho**

"Teve vários aprendizados na caminhada, mas, para mim, um dos mais importantes foi uma coisa que eu não praticava fazia tempo: ajudar o próximo. Uma ajuda pode fazer diferença tanto para quem está sendo ajudado, quanto para quem está ajudando. A convivência para mim também foi um aprendizado muito importante, pois com ela eu aprendi a respeitar melhor o jeito de cada um da classe. Eu aprendi também a expandir melhor o meu pensamento do meu limite físico e a ir além da minha preguiça, a resistir mais. Por incrível que pareça, com o tempo aprendi a gostar de andar e de cansar." **Luhara**

"Em uma caminhada existem coisas que podemos aprender, como as civilizações antigas faziam para se locomover pelos territórios, e nós aprendemos que era uma grande dificuldade. Caminhar na chuva foi bem interessante porque foi uma experiência nova que tivemos. Valeria a pena fazer tudo de novo. O cansaço é muito grande, mas vale muito a pena caminhar em um local como esse, cheio de paisagens, espécies de árvores e pequenos animais."

Pedro Gustavo

"A caminhada nos tira de nossa rotina e nos leva de volta ao 'passado', ao essencial. Essa, provavelmente, é uma das melhores palavras para descrever essa experiência. Lá, abdicamos de todas as coisas supérfluas de nossa vida, tendo que viver (durante quatro dias) como uma tartaruga, que carrega tudo aquilo que precisa nas costas.

As paisagens e a sensação de realmente estar em um mundo mítico prevalecem. Até o poema da manhã faz mais sentido lá. Sinceramente espero poder caminhar de novo, pois vale a pena.

Acho que uma experiência como a caminhada é essencial, desafia sua força de vontade, trabalha a gratidão, o reconhecimento, a compaixão, etc. Foi realmente mágico." **Sofia**

"Foi muito importante a caminhada para mim porque eu consegui enxergar que eu tenho capacidade para caminhar muito e o que me vence, normalmente, é a preguiça. O que eu menos gostei foi de entrar com um pensamento completamente pessimista. No final, na verdade no começo, eu mudei meu pensamento para primeiro conseguir fazer a caminhada e, quando eu estava na van, senti saudades de caminhar com o silêncio e as lindas paisagens.

No final, é lógico que estava muito (muito mesmo) cansada, mas dá saudade porque, afinal, você passou quatro dias com pessoas, caminhando, e nesse momento não existe aquela coisa de briguinha, é todo mundo unido, cada um precisa de todos, nem que seja para, quando a pessoa está cansada, acha que não vai conseguir, você dar moral para ela, e mesmo para si próprio.

Eu achei a caminhada muito importante para mim. Foi essencial." **Isadora**

"A caminhada é um autoconhecimento, uma chance de descobrir seus limites, suas forças e fraquezas, mas também é um exercício de grupo, para se pensar conjuntamente e ajudar uns aos outros. Sair de um lugar para chegar a



outro sem conhecer o caminho tornou a caminhada um exercício não só físico, mas mental. Cada passo é uma descoberta, uma nova paisagem. O fato de estar na natureza, usufruir dela, poder observar as estrelas após o pôr-do-sol, ver a neblina se dissipando dando lugar à luz por entre as árvores, poder estar reunido com todos à beira da fogueira, ao som da comida feita ao ar livre, e, finalmente, dormir no berço da terra com o som da mata, na escuridão total, por tudo isso realmente vale a pena andar, vale a pena carregar a casa nas costas, vale a pena estar ali naquele momento único.

Foi bom ter um momento longe do conforto para se perceber que o pouco é muito." **Pietra**

"Antes de ir, mesmo tudo parecendo horrível e não meu ambiente, me prometi que iria me esforçar. Das coisas que mais gostei foi ter tanto tempo para pensar e ficar fora da 'civilização', como se eu fosse mais livre e minhas emoções mais naturais. De um jeito inexplicável, eu voltei muito diferente." **Luisa**

"Gostei da experiência de ficar quatro dias na mata caminhando, acho que todo o mundo, uma vez na vida pelo menos, devia ter uma experiência como essa. Nessa viagem nós aprendemos várias coisas, mas acho que a principal é que você é capaz de tudo, e que você não pode desistir, nem julgar antes de tentar. Eu, antes de fazer a caminhada, achava que ia ser muito chato e que as pessoas que gostavam de fazer essas coisas eram loucas e não tinham mais o que fazer, mas depois dessa experiência mudei bastante minha opinião. Acho que eu não mudaria nada da viagem, até as dores, bolhas, fazem parte. Gostei bastante." **Flávia**



Pedido de Uniforme 2013

O pedido de uniforme para o ano letivo de 2013 deve ser feito diretamente na Secretaria da Escola, mediante o pagamento, até o dia **31/10/2012**.

Apenas o uso da CAMISETA é obrigatório para os alunos do 1º ao 8º anos do Ensino Fundamental, no entanto, as famílias que tiverem interesse também podem adquirir calças e bermudas.

Em virtude da falta de espaço para estocar os uniformes, pedimos que as famílias fiquem atentas ao prazo, já que o próximo pedido só será feito em julho/2013.

Vale lembrar que os pedidos incompletos (sem quantidade, tamanho ou pagamento) serão desconsiderados.

Segue abaixo a tabela de valores:

Camiseta sem Manga	R\$ 18,00	8 ao 16 - P/M/G de adulto
Camiseta de Manga Curta	R\$ 19,00	8 ao 16 - P/M/G de adulto
Camiseta de Manga Longa	R\$ 21,00	8 ao 16 - P/M/G de adulto
Baby Look	R\$ 19,00	P/M/G
Calça de Cotton	R\$ 25,00	8 ao 16 - P/M/G de adulto
Bermuda de Cotton	R\$ 22,00	8 ao 16 - P/M/G de adulto
Calça de Tactel	R\$ 28,00	8 ao 16 - P/M/G de adulto
Bermuda de Tactel	R\$ 25,00	8 ao 16 - P/M/G de adulto

Caso tenham dúvidas em relação ao tamanho, existe mostruário disponível na Secretaria.

Pedimos que observem os tamanhos, pois em virtude da falta de estoque NÃO efetuaremos troca.

Matrículas 2013

Nossos alunos receberam os formulários para rematrícula 2013 em 3/10/12. Pedimos aos pais que os leiam atentamente e efetuem a matrícula o mais breve possível. O prazo para reserva de vaga é até 31/10/12; após essa data, a Escola abrirá vagas para novos alunos.

Oferecemos dois planos de pagamento: único até 30/11 com desconto, ou parcelado, que deverá ser quitado até 20/2.

Lembramos que apenas o pagamento do boleto não garante a reserva de vaga; é necessário entregar todos os formulários preenchidos. Qualquer dúvida, entre em contato com a Secretaria Geral.

Caso seja necessária a solicitação de bolsa, favor retirar requerimento disponível na secretaria a partir de 24/10/12 até 30/10/12 e devolvê-lo devidamente preenchido até 9/11/12, com todos os documentos solicitados.

Agenda

Outubro

25	Reunião de Classe do 2º ano
25 a 28	Teatro do 8º ano
27	Ação verde
	Reunião de Classe do 4º ano
	Reunião de Classe do 3º ano

Novembro

2	Feriado Finados
11	Bazar
12	Não haverá aula - pós-Bazar
15 a 20	Feriados — Proclamação da República e Consciência Negra
22	Reunião de Classe do 1º ano
24	Reunião de Classe do 5º ano
26	Reunião de Classe do 6º ano
28	Concerto do Advento

EXPEDIENTE

Comissão da circular
Diagramação: Gabi

Administração: Mara Cristina Tonini



Escola
Waldorf
São Paulo

Rua Baluarte, 111 - Vila Olímpia
São Paulo - SP - 04549-010

Tel.: 30442000 - e-mail: escola@waldorf.com.br